

DESEMPENHO DE CODORNAS EUROPEIAS ALIMENTADAS COM GRÃOS SECOS DE DESTILARIA COM SOLÚVEIS COM ALTO TEOR DE PROTEÍNA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BRITO; Huanderson Gomes¹, SILVA; Brena Cristine Rosário², TON; Ana Paula Silva³, MORENO; Fanny Leonila Velasquez⁴, FREITAS; Leonardo Willian de⁵

RESUMO

A produção de biocombustíveis, particularmente o etanol, está aumentando rapidamente em todo o mundo, a fim de diminuir a dependência do petróleo e melhorar o meio ambiente. Em grande parte das indústrias produtoras de álcool, são utilizados cereais como milho, trigo e cevada e quando estes cereais são empregados na produção de etanol, gerando coprodutos. A utilização desses coprodutos na alimentação das aves é algo ainda recente e constantemente têm-se desenvolvido estudos para atualizar os valores nutricionais dos alimentos que são utilizados nas rações dos animais e também elevar o interesse pelo valor nutritivo de novos ingredientes. Atualmente existe poucos trabalhos na literatura sobre o desempenho de codornas com aptidão para cortes cárneos, assim como o uso de alimentos alternativos ao milho e farelo de soja que são ingredientes comumente empregados na avicultura. Na nutrição de aves, o uso de coproduto de etanol de milho vem sendo empregado como importante ingrediente com alto teor de proteína, aminoácidos e energia, devido esses fatores podem ser incluídos na dieta de aves. Para que a indústria avícola possa fazer máximo uso dos coprodutos da indústria de etanol é necessário que sejam realizadas pesquisas para determinar o valor nutricional e a taxa máxima de inclusão de cada coproduto. A presente pesquisa busca elucidar os questionamentos pertinentes ao uso de um coproduto agroindustrial derivado do milho, sendo esse o High Protein - Dried Distiller's Grains with Solubles (HP-DDGS) cuja a sigla em português significa grãos secos de destilarias com solúveis com alto teor de proteína, oriundo do processamento do milho destinado a produção de etanol sobre o desempenho produtivo de codornas de corte. Foram utilizadas 612 codornas de corte, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, com seis níveis de HP-DDGS (0; 8,5; 17; 25,5; 34 e 42,5%) em substituição ao farelo de soja da dieta, seis repetições e 17 aves por unidade experimental, no período de 1 a 42 dias de experimento. O ensaio foi dividido em duas fases: inicial de crescimento (1 a 21 dias) e final de crescimento (22 a 42 dias). Foram calculados o peso corporal (g), ganho de peso (g/ave), consumo de ração (g/ave) e a conversão alimentar (g/g). O aumento nos níveis de HP-DDGS na dieta afetou de forma quadrática o peso corporal ($\hat{Y}=76,09652404+0,19372827X-0,00032722X^2$, $R^2 = 0,24$) e o ganho de peso ($\hat{Y}=67,15971355+0,19363790X-0,00032685X^2$, $R^2 = 0,24$) no período de um a 21 dias de idade, com estimativas de 29,60 e 29,62 % de inclusão do HP-DDGS para o máximo peso corporal e ganho de peso de codornas de corte. No período de 22 a 42 e no ciclo completo (1 a 42 dias) não houve efeito ($P>0,05$) para os parâmetros zootécnicos avaliados. A ausência de efeitos pode ser reflexo da adequada suplementação com aminoácidos industriais, proporcionando um adequado balanço aminoacídico, e melhor aproveitamento dos nutrientes. Desta forma, conclui-se que o HP-DDGS pode substituir totalmente o farelo de soja em dietas de codornas de corte sem afetar o desempenho na fase final de crescimento e período total de criação.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, *Coturnix coturnix coturnix*, desempenho, ganho de peso, HP-DDGS

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, huanderson.sansung@gmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso, brenacristine@gmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso, anatonn4@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso, morenovelasquezfanny@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Mato Grosso, lwillianf86@gmail.com

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, huanderson.sansung@gmail.com
² Universidade Federal de Mato Grosso, brenacristine@gmail.com
³ Universidade Federal de Mato Grosso, anatonn4@hotmail.com
⁴ Universidade Federal de Mato Grosso, morenovelasquezfanny@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Mato Grosso, lwillianf86@gmail.com